

Alfredo Gama (1867–1932)

Em segredo

Foxtrot

Dedicatória: A José Lopes de Araujo.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

Em segredo

Foxtrot

Alfredo Gama

Calmamente

Canto

Piano

animato



Lento

7

Quem em se-gre - do te quér tem por tí oh mu - lher

12

de-li-ran - te pai - xão Mas é pre-ci-so oc-cul - tar

18

— Es-te_a-mor que por fim Não pos-so por mim de-cla-rar!

23

Vês mi-nha flôr quan-to fêl? Co mo é cru-el

28

— Es-te_a-mor en-co brir? É ma-ior af-lic-ção é ma-ior o pun-

33

gir Quan-do_a dor da pai-xão Não se po-d'ex-pan-dir!

Fine

39 ***f***

Vem oh mi - nha flôr, Vem mi - ti -

43 ***p***

gar, a - bran - dar mi - nha dôr! Vem

48

tran - qui - li - sar A mi - nh_al - ma can - ça - da de a -

53 *reforçando* ***f***

mar E o meu se - gre - do te - nho

59 *pp* *rall.* *e delicado*

mê - do que al - guém O des - ven - de meu bem Sem teu a - mor eu bem sei ja-mais vi - ve -

65

rei E a vi - da - sim fin - da - rá pa - ra mim!

1. 2. **D.S. al Fine**

Em segredo

Quem em segredo te quér
tempor ti oh mulhér
delirante paixão.

Mas é preciso occultar
Este amor que por fim
Não posso por mim declarar!

Vês minha flôr quanto fél?
Como é cruel
Este amor encobrir?

É maior aflicção
é maior o pungir
Quando a dor da paixão
Não se pod'expandir!

Vem oh minha flôr
Vem mitigar, abrandar minha dôr!
Vem tranquilisar

A minh'alma cansada de amar
E o meu segredo
Tenho mêdo que alguém
O desvende meu bem.

Sem teu amor eu bem sei
Jamais viverei
E a vid' assim findará para mim!